



EIXO 01 - O primeiro eixo, Marco Legal, Governança Arquivística e Perspectivas para uma Política Nacional de Arquivos, pretende estimular um debate qualificado sobre qual arquitetura institucional o país necessita nos próximos anos, à luz da experiência vivenciada nas últimas décadas, para transformar princípios legais e marcos institucionais em políticas públicas arquivísticas estruturadas, contínuas e capazes de responder às demandas da sociedade e do Estado.

EIXO 02 - O segundo eixo é Gestão de Documentos como infraestrutura democrática. Esse eixo convida ao debate sobre os caminhos, instrumentos e arranjos institucionais que o Estado brasileiro necessita para que a gestão de documentos se torne, de fato, um componente estratégico da modernização administrativa, da proteção de direitos e da democracia informacional.

EIXO 03 - O terceiro eixo aborda a Preservação e Patrimônio Arquivístico, que convida a os participantes a pensar a preservação não apenas como conservação física ou digital, mas como uma política de Estado indispensável à democracia, ao desenvolvimento científico e ao exercício de direitos, exigindo visão estratégica, financiamento contínuo, infraestrutura adequada e capacidade institucional distribuída em todo o território nacional.

EIXO 04 - O quarto eixo é Acesso, Transparência, Inclusão e Promoção da Cidadania. Este eixo parte do princípio de que os arquivos são agentes de cidadania, fortalecem a democracia participativa e desempenham papel central no direito à memória, à verdade, à justiça e à reparação, ao mesmo tempo em que qualificam o acesso à informação e ampliam as possibilidades de participação social no Estado brasileiro.

EIXO 05 - O quinto eixo, Condições de Trabalho nos Arquivos e Ensino e Pesquisa em Arquivologia, contribui com a reflexão sobre a valorização dos profissionais, partindo da premissa de que sem condições de trabalho dignas e sem base científica consolidada, nenhuma política arquivística – por mais bem formulada que seja – pode se sustentar. Este eixo convida à construção de uma visão estratégica que reconheça o papel das pessoas que fazem os arquivos existirem.

EIXO 06 - Por fim, o sexto eixo é Arquivos Privados e Comunitários, Pluralidade da Memória e Interesse Público e Social. Este eixo convida o público a um debate qualificado sobre o papel dos arquivos privados e comunitários na preservação da memória coletiva, na produção de conhecimento, na defesa de direitos e na ampliação da democracia, e sobre as formas pelas quais as políticas públicas arquivísticas devem contemplar essa diversidade.

